



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Monitoramento contínuo da profilaxia de tromboembolismo venoso (TEV) por meio de uma ferramenta BI (Business Intelligence).

Daniella Vianna Correa Krokosz¹; Rodrigo Fernando da Silva²; Caroline Urbeteli de Sá³

1 -MD, Enfermeira de protocolos gerenciado; 2 -Administrador de dados de sistema; 3-Enfermeira

INTRODUÇÃO

O tromboembolismo pulmonar (TEP) pode ser associado a 5 a 10% das mortes de pacientes hospitalizados e é a complicação mais temível da trombose venosa profunda (TVP) aguda, que pode ser prevenida. Acredita-se que seja a causa de morte evitável mais comum no paciente hospitalizado^{1,2}.

A implantação de um protocolo de profilaxia de TEV é uma medida que visa minimizar riscos e evitar gastos desnecessários.

O uso de uma ferramenta BI auxilia no processo de análise dos dados e de tomada de decisão. Dada a grande quantidade e complexidade das informações relacionadas ao protocolo de TEV, o uso desta pode ser um diferencial, que traz agilidade e credibilidade ao gerenciamento do protocolo.

OBJETIVO

Descrever o sistema de monitoramento do protocolo institucional de profilaxia de TEV em pacientes adultos clínicos e cirúrgicos, internados em um hospital geral filantrópico de grande porte.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência do sistema de monitoramento contínuo, análise e gerenciamento dos dados preconizados pelo protocolo institucional de profilaxia de TEV, vigente desde 2010.

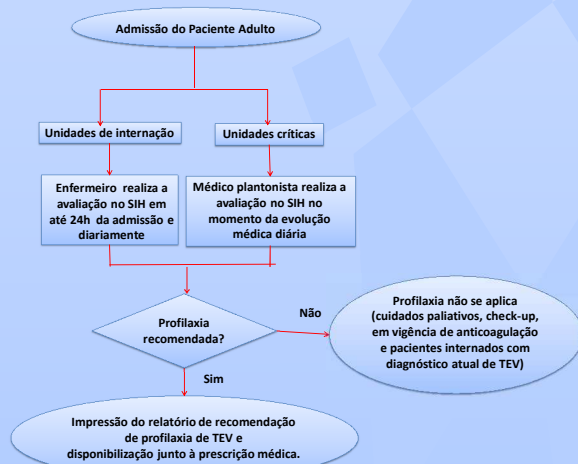


Figura 01 – Algoritmo de avaliação do risco de TEV

Em parceria com a área de TI foi desenvolvida uma ferramenta BI integrada ao sistema de informação hospitalar, para gerenciamento dos dados do protocolo de profilaxia de TEV.

Essa ferramenta seleciona automaticamente os seguintes dados: percentual de avaliação de risco de TEV, adesão às recomendações de profilaxia química ou mecânica e prevalência de TEV considerando o diagnóstico de saída codificado pelo CID 10.

RESULTADOS

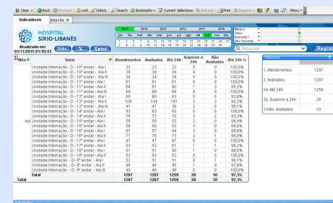


Figura 02 - BI de avaliação do risco de TEV, de acordo com as variáveis selecionadas

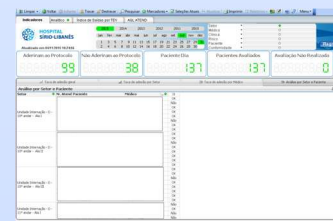


Figura 03 - BI de adesão a profilaxia (química e/ou mecânica) recomendada pelo protocolo de TEV, de acordo com as variáveis selecionadas



Figura 04 - BI de prevalência TEV, de acordo com as variáveis selecionadas

É possível filtrar a informação desejada a partir das variáveis selecionáveis, como nome do médico responsável pelo paciente, setor de internação, período, tipo de avaliação (clínica ou cirúrgica), risco de TEV (alto, intermediário ou baixo), tipo de profilaxia utilizada, entre outras.

A redução na prevalência do TEV é outro desafio gerencial e importante desfecho clínico a ser perseguido. Em nosso estudo obtivemos redução estatisticamente significativa das taxas de prevalência do TEV de aproximadamente 17% desde a implantação do protocolo.

CONCLUSÃO

A implementação de diretrizes de prevenção de TEV em pacientes adultos internados pode contribuir para um desfecho clínico favorável, com redução da prevalência de TEV mediante o aumento das taxas de adesão médica a estas diretrizes. Resultados superiores nas taxas de adesão parecem estar relacionados à aplicação de estratégias ativas e múltiplas com o uso de sistemas informatizados de apoio à decisão clínica.

Acreditamos que o uso de uma ferramenta BI para monitoramento contínuo do protocolo, aliado aos sistemas computadorizados de apoio à decisão clínica, facilitam o feedback para o corpo clínico e gestores e produz melhores resultados.

Referências

1. Merti GJ. Pulmonary embolism in Medical Patients: improved diagnosis and the role of low molecular-weight heparin in prevention and treatment. *Journal of Thrombosis and Thrombolysis* 2004;18(2):117-25.
2. Toohar Rebecca et al. Systematic review of strategies to improve prophylaxis for venous thromboembolism in hospitals. *Annals of Surgery* 2005; 241(3):397-415.